MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar

2002 **nº 223**

Padre Bindão
Monsenhor Emérito

"Vi e considerei todas as grandezas da terra e só uma achei grande: o sacerdócio" (1).



Poucas cidades têm, como Guaratinguetá, a felicidade de possuir, entre seus filhos ilustres, um Frei Antônio de Sant'Ana Galvão - primeiro brasileiro na glória dos altares.

Poucas paróquias, como a da Catedral de Santo Antônio - onde Frei Galvão foi batizado, têm a felicidade de possuir entre seus Vigários, personalidades como **Monsenhor Oswaldo de Barros Bindão**, valeparaibano de Taubaté, ali nascido em 06 de março de 1912.

Como Frei Galvão, Padre Bindão sentiu sua vocação desde menino. Narra ele em entrevista ao jornal Semeador, em Julho de 1990, que a vocação surgiu "quando entrei para o grupo escolar, onde tive ótimos mestres. Foi uma professora, Dona Escolástica que um dia perguntou-me se gostaria de ser padre. Não soube responder, pois afinal eu era uma criança. No entanto, Dona Escolástica consultou o Padre Telésforo, que veio à minha procura e, imediatamente, fui incluido no Seminário Diocesano de Taubaté. Estava com 10 anos de idade".

Recebeu as Ordens Menores na Matriz de Santo Antônio no dia 13 de junho de 1930, quando Guaratinguetá festejava seu tricentenário.

Em 08 de dezembro de 1934 foi ordenado sacerdote por Dom Epaminondas Ávila e Silva, na Catedral de Taubaté, data em que se comemora a festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, devoção a que Frei Galvão dedicou sua vida.

Após exercer vários cargos importantes na região, como Reitor e Professor do Seminário Diocesano, Chanceler do Bispado de Taubaté, Capelão do Sanatório Vicentina Aranha em São José dos Campos, Cônego da

Catedral de Taubaté, Coadjutor em São Bento do Sapucaí (sua primeira Paróquia) e Vigário em Piquete, foi nomeado Vigário da Matriz de Santo Antônio de Guaratinguetá, hoje Catedral.

Tomou posse a 13 de março de 1955. Na cidade havia então apenas duas Paróquias: Santo Antônio e São Benedito. Para exercer tão grande missão religiosa teve o auxílio dos franciscanos de Guaratinguetá, com quem dividiu o trabalho pelas áreas rural e urbana do município. Foi então que Padre Bindão percebeu a necessidade da existência de novas comunidades religiosas, que por ele foram criadas no Pedregulho, Alto das Almas, Tamandaré, Campo do Galvão e área rural.

Quatro anos depois, em 1959, recebeu Padre Bindão o título de **Monsenhor**, dado pelo Papa João XXIII pelo notável trabalho por ele já exercido nas áreas religiosa, educacional e social. Neste trabalho destacam-se, em Guaratinguetá, a criação da Assistência aos Pobres de Santo Antônio, das Equipes de Nossa Senhora, da Legião de Maria e do curso de religião Cristo Rei, entre outras obras.

Em sua atividade apostólica e missionária, com o auxílio de paroquianos, criou, construiu e reformou capelas nas áreas rural e urbana do município, como a de São Judas Tadeu no bairro Vasco da Gama, São Francisco de Assis no Jardim Tamandaré, São Miguel no Alto das Almas, Santa Cruz e São Benedito no Campo do Galvão, além da reconstrução da Casa Paroquial na rua Feijó.

A cidade, agradecida, através da Câmara Municipal, ortogou-lhe, em 1974, por seus relevantes serviços, o merecido Título de **Cidadão Honorário Guaratinguetaense.**

Exemplo de apóstolo inteiramente dedicado ao serviço de Deus, também como Frei Galvão, Monsenhor Bindão é dotado de grande sensibilidade artística, especialmente para a música, que estudou durante muitos anos.

Exímio organista, é compositor inspirado, sendo de sua lavra diversas partituras musicais de grande beleza.

Em 1956 dotou a Matriz de um grande órgão alemão, de tubos, marca Bohn, instrumento que passou a requintar com boa música e grandes organistas, principalmente, as novenas e missas das festas do Padroeiro Santo Antônio e as noites de Natal.

Para destacar e valorizar os dons musicais de Monsenhor Bindão, nas homenagens a ele prestadas no Jubileu de Ouro de sua Ordenação Sacerdotal, em 1984, foram realizadas retretas na praça da Matriz e uma bela apresentação da Orquestra Sinfônica da Universidade de Taubaté, sob a regência do maestro Teixeira Barreto. O concerto na Matriz, contou ainda com a participação do Coral "Maestro Fego Camargo" também de Taubaté e do Coral da Matriz de Santo Antônio de Guaratinguetá, sob a regência de Marina Magalhães de Morais.

Monsenhor Bindão ainda encontrou tempo, em sua vida, para exercer o magistério, tanto no Seminário Bom Jesus de Aparecida como no Seminário da Sagrada Face de Roseira, lecionando Teologia, Moral e Direito Canônico, sendo considerado sempre como grande **Mestre.**

Na área cultural, entretanto, um desejo ainda lhe falta realizar: "gostaria que alguém se interessasse em escrever o histórico completo da Matriz de Santo Antônio de Guaratinguetá, baseado em documentos autênticos. Teria muito prazer em colaborar neste execução", confessou ele ao jornal Semeador em 1990...

Participou ainda do Concílio Ecumênico Vaticano II, de Congressos Eucarísticos e de Ação Apostólica, visitando o Vaticano, Jerusalém e a Palestina, que são os principais marcos de peregrinação devocional católica.

Ao completar 80 anos, em 1992, afastou-se de suas obrigações eclesiásticas, mas, continuou a viver ao lado da Catedral, em pequeno apartamento na Casa Paroquial, auxiliando nas atividades pastorais, celebrando missas e fazendo alguns casamentos, principalmente de jovens, cujos pais haviam tido sua bênção matrimonial.

Orgulho da comunidade católica de Guaratinguetá, Monsenhor Bindão manteve suas tradições e suas festas religiosas, com destaque para a Semana Santa. Preservou a histórica igreja de Santo Antônio, com seu rico acervo de imagens e alfaias. Valorizou, principalmente, com sua presença de sacerdote tradicional, a antiga paróquia da terra de Frei Galvão.

Neste ano, quando Monsenhor Bindão está completando noventa anos de uma santa vida de sessenta e oito anos de sacerdócio, as Solenes Missas e as festas em sua honra, mostraram o muito que ele representa para cada um dos guaratinguetaenses.

As festividades tiveram início no dia 02 de março, com a homenagem do antigo Coral da Matriz, e missa de Ação de Graças, na Catedral de Santo Antônio, co-celebrada por Monsenhor Bindão, pelo Padre Jalmir Carlos Herédia - Cura da Catedral e por padres vindos de paróquias do município. De Taubaté veio um quarteto de cordas que se integrou ao Coral da Matriz, sob a regência da Professora Marina Magalhães Morais, maestrina do Coral há mais de meio século. Entre os violinistas estava o Maestro Teixeira Barreto da Orquestra Sinfônica da Universidade de Taubaté que, assim também prestava sua homenagem a Monsenhor Bindão. O acompanhamento, com teclado, ficou com Julio Ricarti, de Guaratinguetá.

As músicas interpretadas durante a missa, trouxeram de volta o clima das cerimônias sacras tradicionais, do gosto do aniversariante e de sua época.

Entre todas, mereceu destaque especial o **"Tantum Ergo"**, composição de autoria do homenageado que, segundo os entendidos foi inspirada pela "alma e pelo coração".

A procissão das oferendas da missa, a cargo de Márcio Cavalca, teve simbolismo especial para os 48 anos de vida religiosa de Monsenhor, em

Guaratinguetá, com ofertas e participantes representativos de sua obra paroquial.

No final da celebração, foram acesas 90 velas, espalhadas pelos devotos que lotavam a igreja e apagadas ao som dos "Parabéns a você".

O dia do aniversário - 6 de março - foi festejado pela Comunidade Paroquial da Catedral de Santo Antônio, com a Celebração Eucarística em Ação de Graças pela data, com a presença do Arcebispo de Aparecida Dom Aloísio Lorscheider. A grande presença do clero, de Irmandades, de paroquianos, de familiares vindos de Taubaté e de amigos, demonstrou como Monsenhor Bindão é querido, respeitado e admirado.

Após a missa, com as luzes da Catedral apagadas e noventa velas na mão do povo, foi cantado o Parabéns pela tão longa e exemplar vida religiosa de Monsenhor Bindão.

Em seguida procedeu-se a inauguração e bênção da restauração do altar de Nossa Senhora do Rosário, grande devoção de Monsenhor Bindão. Ao lado do altar, uma placa foi descerrada pelo Arcebispo e por Monsenhor, com os seguintes dizeres: "*Homenagem da Paróquia da Catedral de Santo Antônio ao querido e estimado Monsenhor Oswaldo de Barros Bindão pela passagem de seu 90º aniversário natalício e por dedicar a sua vida em prol da evangelização e catequese dos filhos de Deus. Guaratinguetá, 6/3/2002. Padre Jalmir Carlos Herédia, Cura da Catedral e Vigário Geral - Dom Aloísio Cardeal Lorscheider, Arcebispo Metropolitano e Paroquianos de Santo Antônio.*"

Encerrada a cerimônia religiosa, um bolo de muitos metros, oferecido pelas comunidades da Paróquia, aguardava o aniversariante na praça à frente da Catedral. Foi saboreado com muita alegria pelo povo que viera trazer seus cumprimentos ao seu **Monsenhor Emérito**, ao som da Banda Musical da Escola de Aeronáutica.

Na ocasião, foi distribuída uma Revista com fotos e textos de vários autores sobre o homenageado, numa edição especial do Correio Paulista.

Merecedor de tão sinceras homenagens, Monsenhor Oswaldo de Barros Bindão é, como o Beato Frei Galvão, o exemplo do homem que escolheu para seu ideal de vida, o Sacerdócio de Cristo, vivido para a felicidade de Guaratinguetá, nesta terra que tem Santo Antônio por Padroeiro e, por filho, Frei Antônio de Sant'Ana Galvão.

Thereza e Tom Maia

1) - A frase inicial é da Lembrança da Recepção das Insignias de Monsenhor do Sacerdote Oswaldo de Barros Bindão, Vigário da Paróquia de Santo Antônio de Guaratinguetá, em 6/12/1959.

2) - A publicação dessa monografia é uma homenagem do Centro Social de Guaratinguetá e do Museu Frei Galvão ao "Padre Bindão - Monsenhor Emérito".

3) - A parte inicial dessa monografia foi publicada na Revista em homenagem a Monsenhor Bindão.